

Demonstração Patrimonial e de Resultados
Dezembro 2007 e 2006

DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

ATIVO	Exercício 2007	Exercício 2006	PASSIVO	Exercício 2007	Exercício 2006
ATIVO TOTAL	6.132.994,86	5.300.909,31	PASSIVO TOTAL	6.132.994,86	5.300.909,31
DISPONÍVEL	3.926,92	6.909,45	CONTAS A PAGAR	11.384,12	20.965,10
CONTAS A RECEBER	111.917,88	218.461,29	VALORES EM LITÍGIO	164.060,48	155.570,99
APLICAÇÕES	6.017.150,06	5.075.538,57	COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	1.869.734,00	2.453.826,00
Renda Fixa	4.793.551,85	4.089.710,45	FUNDOS	1.125.959,89	1.009.259,89
Renda Variável	853.656,73	586.211,99	EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.961.856,37	1.661.287,33
Imóveis	314.262,43	317.133,32	Resultados Realizados	2.961.856,37	1.661.287,33
Empréstimos/Financiamentos	55.679,05	82.482,81	Superávit Técnico Acumulado	2.961.856,37	1.661.287,33

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Descrição	Exercício 2007	Exercício 2006	Comentários sobre o Plano
(+) Contribuições	289.386,58	291.873,73	Rentabilidade A rentabilidade geral da PREVIMINAS em 2007 foi de 15,91%, apurada pela sistemática de cotas, conforme metodologia indicada pela SPC. Essa rentabilidade superou a meta atuarial, no exercício de 2007, em 38,71%.
(-) Benefícios	(144.225,35)	(128.367,71)	
(+/-) Rendimentos das Aplicações	749.735,49	896.012,66	Custeio Administrativo A importância gasta com as despesas da administração previdencial geral da PREVIMINAS no exercício de 2007, em relação à receita previdencial, representou 14,16% (20,41% em 2006).
(=) Recursos Líquidos	894.896,72	1.059.518,68	
(-) Despesas com Administração	(61.719,68)	(98.115,79)	Resultado Previdencial O resultado apurado pelo Plano no exercício de 2007 está sustentado em premissas atuariais, econômicas e biométricas, que estão apresentadas nas Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.
(+/-) Formação (utilização) de Valores em Litígio	-	142,38	
(+/-) Formação (utilização) dos Compromissos c/ Part. e Assistidos	584.092,00	(835.418,00)	
(+/-) Formação (utilização) de Fundos para Riscos Futuros	(116.700,00)	(76.530,00)	
(=) Superávit (Déficit) do Exercício	1.300.569,04	49.597,27	

Carlos Megale Filho
Diretor-Presidente

Maurício Azeredo Dias Costa
Diretor Administrativo e Financeiro

Maria do Carmo Porto Oliveira
Diretora de Seguridade Social

Darlan Ferraz
Contador - CRC-MG 065.575/0-4

Geraldo de Assis Souza Júnior
Gerente Estratégico Contábil e Tributário
CRC-MG 069.483/0-9



Parecer do Demonstrativo de Resultado da Avaliação Atuarial - DRAA/2007 (Síntese)

1:- O Balanço do Plano RP6 – IMA, CNPB Nº 19.980.005-83, administrado pela PREVIMINAS-FUNDAÇÃO DE SEGURIDADE SOCIAL DE MINAS GERAIS, apresentou superávit técnico no valor de R\$ 2.961.856,37 em 1/12/2007.

2:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos*, foram considerados os valores atuais dos seguintes fluxos:

2.1:- Encargos dos Benefícios Concedidos R\$ 677.705,00

3:- Nas *Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder*, avaliadas em R\$ 1.192.029,00 pelo método recorrente a partir da Reavaliação Atuarial Completa de AGO/2007, foram admitidos os valores atuais relacionados abaixo:

3.1:- Encargos dos Benefícios a Conceder:

3.1.1:- Geração Atual R\$ 2.711.547,00

3.2:- Contribuições:

3.2.1:- Geração Atual R\$ (1.519.518,00)

4:- Para maior garantia dos compromissos, foram registrados os fundos:

4.1:- Programa Previdencial R\$ 1.116.289,00

4.2:- Programa de Investimentos R\$ 9.670,89

5:- Os valores das provisões matemáticas foram avaliados com base nos levantamentos de 31/08/2007, a partir das seguintes hipóteses atuariais:

5.1:- Plano de Custeio: manutenção do plano de custeio vigente.

Ativos

Pg 1,7887%

Patrocinador Paridade

Pg 1,7887%

Aposentado: 0,00%

Pensionista: 0,00%

5.2:- Taxa real de juros: 6,0% a.a.

5.3:- Projeção de crescimento real de salário: 1% a.a.

5.4:- Fator de determinação do valor real ao longo do tempo - Expressa o ganho atuarial,

5.4.1:- Dos Benefícios da entidade: 0,985507 (3% a.a.).

5.5:- Rotatividade: NULA.

5.6:- Tábua de mortalidade de válidos: AT-2000.

6:- Cumpre-nos salientar que, o estudo de aderência realizado em 2006 indicou a tábua AT- 2000, como a mais adequada para a PREVIMINAS. Na avaliação atuarial de 2006, a Tábua AT-49 adotada até 2005 foi substituída pela AT-2000. Com lastro no estudo de aderência a ser realizado em 2008, poderemos confirmar ou não a tendência de redução da sobrevida relativa à tábua.

7:- Favoreceu a economia do Plano, a redução da massa ativa (de 474 para 330) refletiu na redução da provisão matemática de benefícios a conceder.

8:- As obrigações indicadas retro estão cobertas pela parcela patrimonial atribuída às massas participantes vinculadas aos patrocinadores - R\$ 5.957.550,26 -, configurando-se, portanto, o superávit técnico: - R\$ 2.961.856,37 -, cerca de 49,72% do Ativo líquido.

9:- O superávit deverá ser mantido como Reserva de Contingência (Lei Complementar 109/20, art. 20) no valor R\$ 467.433,50, para compensar desvios das hipóteses atuariais eventualmente desfavoráveis ao equilíbrio econômico-financeiro do plano, cabendo o excesso R\$ 2.494.422,87 para eventuais reajustes do plano de benefícios.

10:- Em vista do resultado superavitário no final do exercício, com valores excedentes à reserva de contingência por três exercícios consecutivos, é necessário adequação ao artigo 20 da Lei Complementar 109/01. Sugerimos, assim, a realização de um estudo técnico-atuarial para rever o plano de custeio.

11:- Os resultados da presente avaliação atuarial foram obtidos com base na posição cadastral em dezembro/2007 da massa de benefícios concedidos, e em agosto/2007, relativamente à massa de benefícios a conceder. Ambos os cadastros foram considerados satisfatórios quanto à consistência dos dados.